

SANTANA, PAULA

CEGOT | Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade
de Letras, Universidade de Coimbr

Colégio de São Jerónimo, 3004-530 Coimbra, Portugal
paulasantana@uc.pt

Referência: Santana, Paula (2021). Editorial. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 21 (Junho). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p. 2.

Entrámos no ano 2021 com a preparação e publicação do número 21 da GOT, o qual oferece textos que permitem aprofundar conhecimentos sobre a relevância da conservação e proteção da natureza de forma sustentada, sendo a água e os ecossistemas naturais temas tratados por autores de várias instituições do Brasil (de norte a sul: do Paraná a Porto Alegre) e da Argentina. De Portugal chegam trabalhos que nos permitem conhecer melhor a importância do turismo para o desenvolvimento local sustentável. O que une estes textos é a vontade de contribuírem para que as intervenções futuras sobre os territórios sejam suportadas por investigação séria, permitindo a monitorização, avaliação e (re)definição de caminhos que promovam maior justiça territorial.

Há cinco dias, o secretário-geral da ONU participou na 5ª Sessão Temática Especial da ONU - Reconstruindo Melhor para um Mundo Mais Resiliente e Sustentável Pós-Covid-19. Em Bruxelas, António Guterres chamou a atenção para a necessidade de enfrentar os desafios da gestão da água, como as enchentes e as secas, lembrando que “a pandemia mostrou a importância da prevenção e preparação numa recuperação eficaz”. É necessário colocar em prática medidas/ações de políticas públicas transformadoras, preservando o meio ambiente, os ecossistemas e a biodiversidade. Se na era pré-pandemia a governança centrada na participação, inclusão, transparência e responsabilidade eram premissas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Quadro de Sendai e o Acordo de Paris, no período que vivemos estas questões ganham maior relevância: nunca como agora as desigualdades injustas e evitáveis tiveram tão forte impacto na vida (ou morte) das pessoas e das comunidades. Preparar os territórios para o tempo pós-covid-19 é ter presente as questões relativas à água e aos desastres e, ainda, ao turismo sustentável.

Os doze textos que compõem este número são, assim, exemplo do trabalho que vem sendo realizado em Portugal, no Brasil e na Argentina, com potencial para aproximar estes países das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Aos membros do Conselho Científico e aos revisores, que contribuíram para a seleção dos melhores textos, entre os 48 que foram recebidos e avaliados durante o primeiro semestre de 2021, o meu devido agradecimento.